

Envelhecimento e sexualidade na contemporaneidade

Autor: Samara de Lima Leite¹; Co-Autores: Ericka Ellen Cardoso da Silva Diniz² ; Renata Gecyca Rodrigues da Silva³

¹Faculdade Brasileira de Ensino Pesquisa e Extensão e-mail: samara3232@hotmail.com; ²Universidade Federal da Paraíba. E-mail: ericka_d@hotmail.com; ³ Faculdade Brasileira de Ensino Pesquisa e Extensão E-mail: Renata18.rodrigues@hotmail.com

RESUMO

O envelhecimento pode ser compreendido como um processo que acarreta várias mudanças no indivíduo no que se refere aos aspectos biopsicossociais .O envelhecimento populacional é um dos maiores trunfos da humanidade e também um dos nossos grandes desafios. Na sociedade contemporânea ainda há uma concepção muito negativa do envelhecimento, onde a sexualidade é extinta desta faixa etária, sendo os idosos considerados pessoas desprovidas de sexualidade. Assim, justificamos esta pesquisa por acreditar ser importante, voltar o olhar para a sexualidade na terceira idade. O objetivo dessa pesquisa foi investigar a relação entre o envelhecimento e sexualidade na contemporaneidade. Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura e foram coletados materiais que fundamentaram a construção do estudo, nas bases de dados LILACS e BIREME, de julho a setembro de 2017. Foram selecionadas 12 produções relacionadas à temática do estudo, sendo 50% em português, 10% em inglês e 40% em espanhol, as quais foram categorizadas em: sexualidade do idoso e sexualidade na contemporaneidade. Na sociedade contemporânea ainda há uma concepção muito negativa de envelhecimento, principalmente, quanto a questão da sexualidade, onde os idosos, tendem a ser considerados “seres assexuados”, ou pessoas desprovidas de sexualidade. Concluímos que no entanto, a sociedade impõe que os indivíduos de idade avançada não necessita de sexo, com isso muitos idosos abdicam do seu prazer para não serem lançados à margem da sociedade.

Descritores: Conhecimento; Sexualidade; Idoso.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento pode ser compreendido como um processo que acarreta várias mudanças no indivíduo no que se refere aos aspectos biopsicossociais ¹⁹. No que tange à sexualidade podem existir algumas modificações relacionadas à sua própria expressão, uma vez que a sexualidade vai além das questões físicas. Dessa forma, também englobam os sentimentos, a relação com o próprio corpo, as relações com o(a) parceiro(a), as fantasias e ideais sobre si e os outros, o prazer vinculado ou não ao ato sexual, entre outras questões.

O envelhecimento populacional é um fenômeno que traz grandes desafios, pois o aumento da longevidade causou a elevação das demandas sociais e econômicas, alterações e impactos importantes culturais e políticos em todo o mundo ²⁰. Para a Organização Mundial da Saúde (OMS) são consideradas idosas as pessoas com mais de 65 anos em países em desenvolvidos, no entanto, nos países em desenvolvimento, como o Brasil, a terceira idade começa nos 60 anos ¹⁹.

Na sociedade contemporânea ainda há uma concepção muito negativa de envelhecimento, principalmente, quanto a questão da sexualidade, onde os idosos, tendem a ser considerados “seres assexuados”, ou pessoas desprovidas de sexualidade ¹. Por vezes, são compelidos a ocultar cuidadosamente todo e qualquer interesse sexual sobre pena de serem socialmente desconsiderados e afetivamente rejeitados pela própria família ¹⁷.

Durante o envelhecimento, a sexualidade é frequentemente vista como difícil ou inexistente, pois ainda se tem a crença de que o ato sexual pertence apenas aos jovens. Neste contexto, ao idoso(a) é relegado a abstinência sexual. Sendo assim, apesar do desejo do idoso em amar e ser amado, a repressão surge de forma brutal, pois acredita-se que será estigmatizado e marginalizado pela sociedade, impedindo que sua sexualidade seja manifestada e discutida até, muitas vezes, pelos profissionais de saúde que os acompanham^{2,3}.

Este cenário desafiador, gera a preocupação com o bem-estar e saúde sexual dos idosos, considerando que futuramente grande parte da população fará parte desta faixa etária. É importante lutar por uma mudança da visão do envelhecimento, pois, na sociedade contemporânea ainda persiste uma concepção negativa do mesmo, principalmente no que diz respeito à sexualidade, onde falsas crenças e mistificações tornam difícil falar e aceitar a sexualidade dos idosos e o estereótipo de que o prazer sexual esteja limitado somente ao período juvenil da vida ³.

Assim, justificamos esta pesquisa por acreditar ser importante, voltar o olhar para a sexualidade na terceira idade. O objetivo dessa pesquisa investigar a relação entre o envelhecimento e sexualidade na contemporaneidade.

METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa, com coletas de dados realizadas a partir de fontes secundárias, por meio de levantamentos bibliográficos. A revisão integrativa é um método de abordagem ampla, que proporciona a síntese do conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática ¹².

Foram coletados materiais bibliográficos que fundamentaram a construção e análise da sexualidade na terceira idade, nas bases de dados LILACS e BIREME, de julho a setembro 2017. Os critérios de inclusão foram publicações entre os anos de 2008 a 2016. A produção veiculada eletronicamente, além de possibilitar o acesso às discussões atuais sobre prevenção de câncer de próstata, é a mais facilmente acessada. Antes de se iniciar a análise qualitativa foi realizada uma caracterização das fontes do estudo. Tal caracterização, além de fornecer um panorama geral sobre os diferentes textos veiculados sobre o assunto, serviu de cenário para a análise do presente estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O conjunto das fontes pesquisadas sobre envelhecimento e sexualidade na contemporaneidade integra referências de distinta natureza: livros, artigos científicos publicados tanto em revistas brasileiras quanto internacionais, dissertações e teses. Ao todo, foram selecionadas 12 produções relacionadas à temática do estudo, sendo 50% em português, 10% em inglês e 40% em espanhol, as quais foram categorizados em: *envelhecimento e sexualidade na contemporaneidade*.

Quadro 1 Caracterização do envelhecimento.

FONTE	QUANT.	REFERÊNCIAS
LILACS	2	MOLINA RB. Intervención educativa sobre salud sexual en ancianos y ancianas del Centro urbano Abel Santamaría Cuadrado. Medisan. 2010. PÉREZ-MARTÍNEZ VT, ARCIA CHÁVEZ N. Comportamiento de la sexualidad em ancianos del Policlínico Ana Betancout. Rev. Cub. Med. Gen. Int. 2008.
BIREME	2	COELHO DNP, DAHER DV, SANTANA RF, SANTO FHE. Percepção de mulheres idosas sobre sexualidade: implicações de gênero e no cuidado de enfermagem. Rev. Rene. 2010. LYRA DGP, JESUS MCP. Compreendendo a vivência da sexualidade do idoso. Rev. Nursing. 2008.
MEDLINE	2	POLIZER AA, ALVES TMB Perfil da satisfação e função sexual de idosas. Rev. Fisiot. Mov. 2009. RUÍZ LGG, SÁNCHEZ LG, ARANDA IC Trabajando la incontinencia en atención primaria: satisfacción, sexualidade y cumplimiento terapéutico. Arch. Esp. Urol. 2009.

Quadro 2 Caracterização da sexualidade na contemporaneidade.

FONTE	QUANT.	REFERÊNCIAS
MEDLINE	3	LENARDT MH, SEIMA MD. Concepção de ser idoso pelos Cavalheiros da Boca Maldita: estudo qualitativo descritivo. Onl. Braz. Jour. Nur. 2009. HERNÁNDEZ MF, CANO MNG. Sexualidad en las mujeres mayores. Atenc. Prim. 2012. GRANDIM CVC, SOUSA AMM, LOBO JM A prática sexual e o envelhecimento. Rev. Cogitare. 2008.
LILACS	2	LINHARES FMP, POTTES AF, ARAÚJO EC, MENEZES EP. Percepção de idosos sobre o exercício da sexualidade atendidos no Núcleo de Atenção ao idoso em Recife. Rev. Enferm. Hered. 2008. GRANDIM CVC, SOUSA AMM, LOBO JM. Sexualidade e qualidade de vida na terceira idade. Rev. Cogitare. 2013.
BIREME	1	JUSTO D. et al. Sexual activity and erectile dysfunction elderly men with angiographically documented coronary artery disease. Intern. Jour. Impot. Res. 2010.

A discussão sobre o conceito de sexualidade esteve presente em alguns artigos, sendo definida como expressão de várias maneiras, não se restringindo apenas ao ato sexual^{15,16,17}. Deste modo a sociedade tem uma percepção distorcida ao deduzir que os idosos deixam de ser sexual nessa fase da vida, portanto tornando-se assexuados

A idade não dessexualiza o idoso, mas sim, a sociedade, de forma preconceituosa não aceita a vivência democrática e plena de sua sexualidade. A relação sexual entre idosos está completamente interligada a intimidade existente entre o casal. Raramente intimidade e sexo acontecem de forma separada, nesta fase da vida ambos se complementam. Nesta fase do ciclo da vida traz satisfação física, reafirma a identidade e demonstra o quanto cada pessoa pode ser valiosa para outra, estimulando sensações de aconchego, afeto, amor e carinho^{11,12}.

Segundo¹⁸, estabelece a diferença entre sexualidade e relação sexual, caracterizando sexualidade como a maneira que uma pessoa expressa seu gênero, por meio de gestos, da postura, do falar, do andar, da voz, das roupas, dos enfeites, do perfume, enfim, de cada detalhe do indivíduo. Já a relação sexual, o autor caracteriza como um componente da sexualidade, e ao contrário do que muitos pensam não é apenas a relação entre os órgãos genitais, mas, a troca de cheiros, olhares, toque, secreção e carícias.

Com envelhecimento há a troca de valores relacionada à sexualidade, maior valorização dos sentimentos, da comunicação, dos afetos, das relações interpessoais colocando-os num lugar de

maior prestígio. Logo, a sexualidade faz parte da existência do indivíduo em qualquer idade, permitindo vivenciar diferentes possibilidades de comunicação, afeto e prazer, contanto que sejam aceitas livremente, permitindo aos idosos reconhecerem seu direito de vivê-la e desfrutar suas possibilidades de prazer, afeto, encontro e comunicação ^{11,12,13}. Sendo assim, a sexualidade não se refere somente ao ato sexual em si, mas também a troca de carinho, companheirismo, afeto, respeito, cuidado consigo e com o parceiro.

A sociedade acredita que tanto o homem quanto a mulher que atingem uma idade avançada perdem totalmente a capacidade, o interesse e o desejo de manter uma atividade sexual pelas modificações fisiológicas que ocorrem no processo de envelhecimento. Esta visão, porém, não é correta e este ciclo, mesmo possuindo alterações, se faz representar na vida de um indivíduo mais velho ¹⁶. A sexualidade muda no decorrer do tempo pois, as pessoas mudam, e, na velhice, pode-se dizer que com relação à atividade sexual, se perde em quantidade, mas pode-se ganhar em qualidade, devido às experiências adquiridas ao longo da vida ¹⁸.

Não se pode afirmar que o idoso perca sua sexualidade, porém o envelhecimento implica em limitações relacionadas a vida sexual, devido as mudanças fisiológicas e imposições da sociedade ²⁰. As expressões de afeto estão presentes no envelhecimento, como em qualquer outra etapa da vida, embora nem sempre se apresente da mesma forma.

CONCLUSÕES

A sexualidade na terceira idade é um assunto que gera preconceito. Ao contrário do que muitos pensam, os idosos sentem desejo sexual e quando existe oportunidade têm relações sexuais. No entanto, a sociedade impõe que os indivíduos de idade avançada não necessita de sexo, com isso muitos idosos abdicam do seu prazer para não serem lançados à margem da sociedade.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Estatuto do Idoso. Lei Federal n- 10741 de 01 de outubro de 2003. Brasília, 2010.
2. BIASUS, F.; DEMANTOVA, A.; CAMARGO, B. V. Representações sociais do envelhecimento e da sexualidade para pessoas com mais de 50 anos. Temas em Psicologia, v. 19, n. 1, p.319-36, 2011.
3. COELHO DNP, DAHER DV, SANTANA RF, SANTO FHE. Percepção de mulheres idosas sobre sexualidade: implicações de gênero e no cuidado de enfermagem. Rev. Rene. 2010.
4. FRAIMAN, AP. **Coisas da idade**. São Paulo: **Hermes Ed.**, 2010.

5. GRANDIM CVC, SOUSA AMM, LOBO JM. Sexualidade e qualidade de vida na terceira idade. **Rev. Cogitare.** 2013.
6. HERNÁNDEZ MF, CANO MNG. Sexualidad en las mujeres mayores. **Atenc. Prim.** 2012.
7. JUSTO D. et al. Sexual activity and erectile dysfunction elderly men with angiographically documented coronary artery disease. **Intern. Jour. Impot.** Res. 2010.
8. LENARDT MH, SEIMA MD. Concepção de ser idoso pelos Cavalheiros da Boca Maldita: estudo qualitativo descritivo. *Onl. Braz. Jour. Nur.* 2009.
9. LINHARES FMP, POTTES AF, ARAÚJO EC, MENEZES EP. Percepção de idosos sobre o exercício da sexualidade atendidos no Núcleo de Atenção ao idoso em Recife. *Rev. Enferm. Hered.* 2008.
10. LYRA DGP, JESUS MCP. Compreendendo a vivência da sexualidade do idoso. *Rev. Nursing.* 2008.
11. MACEDO, Arthur Roquete de. **Envelhecer com arte, longevidade e saúde.** São Paulo: Atheneu, 2010.
12. MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M. Revisão integrativa: Método de Pesquisa para a Incorporação de Evidências na Saúde e na Enfermagem. *Texto contexto – enferma, Florianópolis*, v. 17, n. 4, Dec. 2008.
13. QUEIROZ, M.A.C.; LOURENÇO, R.M.E.; COELHO, M.M.F.; MIRANDA, K.C.L.; BARBOSA, R.G.B.; BEZERRA, S.T.F. Social representations of sexuality for the elderly. *Rev Bras Enferm.* 2015.
14. RISMAN, A. Atividade sexual na terceira idade. In: VERAS, R. (org). **Um envelhecimento digno para o cidadão do futuro.** Rio de Janeiro, 2013.
15. RODRIGUES, LCB. **Vivências da sexualidade de idosos (as).** [Dissertação] – UFRG, Rio Grande, 2008.
16. SANTOS, SS. **Sexualidade e amor na velhice.** Porto Alegre: **Ed. Sulina**, 2013.
17. SILVA, JV. **Saúde do idoso: processo de envelhecimento sob múltiplos aspectos.** São Paulo: **Iátria**, 2010.
18. SOUZA, JL. Sexualidade na terceira na terceira idade: uma discussão da aids, envelhecimento e medicamentos para disfunção erétil. **DST –Doenças Sexualmente Transmissíveis**, Pernambuco, 2008.